

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NO COLÉGIO ESTADUAL LUIS EDUARDO MAGALHÃES EM BOTUPORÃ-BA

Claudionor Alves da Silva

Professor, UESB; Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização e
Letramento Escolar; E-mail: profclaudionor@yahoo.com.br

Vanessa Vieira Souza

Graduando em licenciatura em Geografia, UESB; E-mail: vanessa_vieira04@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma reflexão acerca da implementação de projetos didáticos para o desenvolvimento do currículo no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães, no município de Botuporã – Ba, considerando os resultados significativos que essa instituição vem promovendo ao longo da última década, ao adotar a pedagogia de projetos como estratégias para melhorar o desempenho educacional dos alunos. Para verificar as hipóteses, realizamos uma pesquisa bibliográfica e de campo. Os resultados a que chegamos nos permitem afirmar que a adoção e desenvolvimento de projetos didáticos oferece aos alunos uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Didático; Pedagogia; Projetos;

Introdução

As políticas educacionais que estão em pauta desde o final da década de 1990, impulsionadas pela aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tem nos feito refletir constantemente sobre qual o papel que queremos que a escola desempenhe, que sentido ela deve ter diante da sociedade atual, que sentido têm em cada um dos diferentes níveis educacionais. Diante disso, é importante questionar se a atual proposta curricular responde ao crescimento dos alunos da educação básica e os prepara para enfrentar os diversos desafios que têm de ser enfrentados cotidianamente.

Partimos do pressuposto de que se formam sujeitos reflexivos e críticos através de um ensino integrado e, ao mesmo tempo, especializado, homogeneizante mas diversificado e ao mesmo tempo global, autônomo. Tudo isso deve nos levar a repensar a educação em conjunto. Os espaços educativos, especialmente os escolares - hoje mais do que nunca - limitam-se a espaços reais de decisão, de negociação entre controle e autonomia. Dessa forma, devemos reconhecer, como professores, que a nós cabe decidir se vivemos as mudanças como um problema que nos liga ou enfrenta para melhorar, para implementar desafios educacionais onde o sotaque não é o aluno

ou o professor, nem uma relação vertical, mas horizontal. Enfim, a tomada de decisão parece ser coletiva.

A estratégia que estamos apresentando, a de pedagogia de projetos, não tem como padrão responder aos organismos internacionais, mas colocar no centro do processo a profundidade do aprendizado, sem deixar de existir o ensino. Consideramos que a pedagogia de projetos dê conta de solucionar, pelo menos em alguns aspectos, o problema do fracasso, ao desenvolver um trabalho conjunto e, assim, alcançar melhores níveis de desenvolvimento e, conseqüentemente de desempenho educacional dos alunos.

Partidndo desses pressupostos, o objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão acerca dos projetos didáticos desenvolvidos na escola básica, mais especificamente, no Colégio Estadual Luiz Educaro Magalhães, no município de Botuporã – Ba. A escolha desse campo se deu em função dos resultados significativos que essa escola vem promovendo ao longo da última década, ao adotar a pedagogia de projetos como estratégias para melhorar o desempenho educacional dos alunos.

Para a realização deste trabalho, fizemos um breve estudos acerca de cada um dos projetos que vem sendo desenvolvidos pela nomeada instituição, com o intuito de identificar suas características, objetivos e formas de desenvolvimento. Em seguida, foi realizada uma entrevista com um membro da equipe gestora da instituição, aquele que mais de perto acompanha os projetos e, por fim, buscamos saber os reais dados relacionados ao desempenho acadêmico dos alunos. Os dados coletados e analisados nos permitiram constatar que a referida instituição, ao adotar os projetos didáticos, oferece um ensino mais significativo aos seus alunos.

Pressupostos teóricos

Um rastreio das primeiras fontes e referências sobre a metodologia de projetos permite afirmar que é em John Dewey que se inspira e depois em William H. Kilpatrick na materialização concreta da proposta. J. Dewey apresenta uma abordagem filosófica da educação conhecida como "pragmatismo", e W. Kilpatrick adota essa mesma filosofia, mas concretizada numa perspectiva metodológica. Os dois se inscrevem numa corrente renovadora da escola que desafia os modelos de transmissão, o conhecimento fragmentado reproduzido pelas disciplinas na escola, a passividade do estudante e a memorização de conteúdo sem aplicação prática, e tendem a um conteúdo social de o que é ensinado, aprendendo de e para a vida do aluno.

De acordo com Dewey, tudo o que se aprende na escola cria distinções artificiais na sociedade e afasta as pessoas umas das outras, Conseqüentemente exageramos o valor da instrução escolar, comparada com o que se ganha no curso ordinário da vida (1950). Kilpatrick diz que para compreender como o aprender se introduz na vida temos que olhar a vida e especialmente a vida fora da escola.

Os projetos didáticos referem-se às ações e aos meios necessários para alcançar um determinado objetivo. Por meio deles planejam-se as tarefas e seus requisitos, distribuem as responsabilidades entre os participantes, antecipa dificuldades e possíveis soluções, bem como avalia cada fase e todo o processo. Nessa perspectiva, um projeto de trabalho didático pode ser compreendido como um dispositivo de ensino que expressa uma estratégia previamente pensada e planejada.

Os projetos didáticos se distinguem dos projetos escolares porque se realizam com o fim de ensinar algo; são estratégias que se integram ao conteúdo de maneira articulada e dão sentido à aprendizagem; favorecem a troca entre iguais, além de oferecerem a oportunidade de enfrentar certas responsabilidades em sua realização. Em um projeto, todos participam e auxiliam, com base naquilo que sabe fazer, mas também do que precisa aprender. Portanto, o professor deve assegurar que a participação seja um desafio para os alunos.

Organizar um debate sobre um tópico de interesse geral, registrar um programa de rádio, produzir uma gazeta literária ou científica são projetos que ajudam os alunos a darem significado ao que aprenderam, a resolver problemas concretos e compartilhar seus resultados com colegas e outros membros da comunidade escolar. É desse modo que o trabalho por metodologia de projetos possibilita uma melhor interação entre a escola e a comunidade, considerando que ela pode beneficiar-se do conhecimento que se gera da escola.

É o professor quem define os propósitos didáticos de cada projeto a partir da análise das práticas sociais da linguagem estipulada no programa, nos propósitos do grau escolar e nas aprendizagens esperadas para cada classe. O professor pode planejar projetos de diferentes períodos de duração, calculando o quanto se pode realizar em cada classe. De acordo com Araújo (2009), é preciso que os professores melhorem a prática pedagógica, busquem despertar o interesse dos alunos no desenvolvimento de projetos, de modo que valorize os conhecimentos prévios, interesses e desenvoltura dos alunos durante o desenvolvimento da proposta.

Considera-se por meio dos projetos, uns conteúdos requerem um trabalho mais sistemático do que outros. Para resolvê-los, será necessário desenvolver sequências didáticas específicas. Por exemplo, na elaboração de um texto, o professor pode detectar que os alunos têm dificuldade em citar textualmente a informação. Em vez de deixá-los de lado, você pode passar algum tempo, enfatizar a importância de distinguir entre o que é expresso pelos outros e suas próprias opiniões e abordar os aspectos de pontuação e organização gráfica. Também pode acontecer que os alunos tenham dificuldades com o uso de acentos ortográficos, pontuação ou links; o professor pode, em seguida, dedicar o tempo necessário para desenvolver e explicar o conteúdo de uma forma sistemática.

O diferencial dessa metodologia é a possibilidade de a aprendizagem ser significativa. A aprendizagem significativa é o processo pelo qual uma nova informação se relaciona, de maneira substantiva e não arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura cognitiva do aprendiz (AUZUBEL, 2003; MOREIRA, 2011).

De acordo com Hernandez e Ventura (1998), a condição primeira que propicia a aprendizagem significativa depende do conhecimento prévio do aprendiz, sem deixar de lado a predisposição que ele tem para aprender novos conhecimentos. A aprendizagem, com base na metodologia de projetos, estimula os alunos a adquirir conhecimentos e habilidades, de modo que possibilite a interdisciplinaridade em torno de investigação de questões complexas. Por sua vez, os alunos. Os estudantes, além de aprender, têm a oportunidade de trabalhar em equipe e desenvolver valores. (SILVA, 2011).

Sobre a importância da Pedagogia de Projetos, Jolibert (1995) afirma que esse modelo constitui uma estratégia formativa que permite romper com o modelo da escola tradicional e com os papéis dos professores e dos alunos e instaurar uma aposta democrática e um processo pedagógico no qual todos participam desde o planejamento até a execução e avaliação do projeto, como uma maneira também de lograr aprendizagens significativas que, ademais, são suscetíveis de serem desenvolvidas no interior de uma área específica.

Nessa perspectiva, apresenta-se um a síntese dos projetos didáticos desenvolvidos no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães – CELEM, seguida da análise dos dados coletados acerca do planejamento, execução e avaliação desses projetos

Sobre os projetos pedagógicos

Situado no município de Botuporã-BA, o Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães – CELEM - é uma instituição de ensino da rede estadual e presta serviços para a comunidade desde 08/10/1999 e representa uma grande conquista para a cidade, pois é o único responsável pela oferta do Ensino Médio, o que tem contribuído para a formação educacional e cidadã da população botuporanense e adjacência. Devido ao seu destaque na cidade e região, principalmente em relação aos projetos pedagógicos, se tornou objeto desta pesquisa.

Com destaca entre as escolas do município e até mesmo do Estado pelas práticas de projetos escolares, muitos deles fazem parte do cronograma da Secretária da Educação do Estado da Bahia – SEC/BA e também da própria organização da unidade escolar. Os projetos pedagógicos realizados na escola são: Tempos de Arte Literária - TAL, Festival Anual da Canção Estudantil - FACE, Jogos Estudantis da Rede Pública - JERP, Dança estudantil - DANCE, GRAFITAÊ, Educação Patrimonial e Artística - EPA, ENEM 100%, FEIRA DE CIÊNCIA, CONSCIÊNCIA NEGRA e PROJETO ALUNO NOTA 10. Alguns destes são permanentes e outros variam de acordo a avaliação e disponibilidade da equipe da escola.

O Projeto TAL, é um projeto que faz parte do cronograma da SEC/BA, e já tem atuação desde o ano de 2009. Configura-se como o maior projeto no âmbito de arte literária. O TAL tem como objetivo contribuir para a promoção do exercício da leitura e da produção textual, assim como possibilita a visibilidade das obras literárias estudantil. O projeto tem duas fases: a primeira é realizada na escola, com a produção literária dos alunos e, por escolha dos professores das melhores produções que serão apresentadas durante a culminância do projeto na escola. A segunda fase, é realizada no Núcleo Território de Educação - NTE - com as melhores produções de cada escola que compõem o núcleo.

O FACE, também é um projeto que faz parte do cronograma da SEC/BA, e já tem atuação desde 2008. É um projeto que vem para ampliar o desenvolvimento da música no contexto escolar, por meio da criação de canções e participação em festivais musicais, em que conta com a participação de toda comunidade escolar e tem como objetivo desenvolver os saberes artísticos e musicais, a criação e as expressões culturais territoriais. O FACE ocorre em duas fases: a primeira, por meio da criação musical e a execução em festivais na própria escola, a segunda é realizada com um festival musical no NTE. O autor da melhor canção terá a oportunidade de se apresentar na capital do estado.

O DANCE - é um projeto com atuação desde 2014, promovida pela SEC/BA, que tem como intuito incrementar as práticas artísticas e culturais, por meio da dança no contexto escolar. Entende-se por dança, como expressão e uma forma de comunicar as diversas

manifestações culturais. O objetivo do projeto é valorizar as criações coreográficas dos alunos, o exercício do direito à arte, a valorização do corpo e das expressões culturais. O projeto ocorre em duas fases, a primeira é realizada na escola com a criação das coreografias e a expressão da dança. A segunda fase é realizada no NTE, com a presença de todas as escolas do núcleo.

O JERP - tem atuação desde 2015 e conta com uma unificação com os Jogos Escolares da Juventude – JEJ. O projeto traz para os alunos o fortalecimento e fomento da cultura corporal, assim como observa os talentos esportivos. O objetivo é ampliar a valorização a corporalidade, o lúdico, e também desenvolver a participação, diversidade, ética e a cooperação. O JERP ocorre em consonância com o JEJ, a primeira fase é nas unidades escolares com o desenvolvimento das modalidades esportivas. A segunda é entre as unidades escolares e a terceira é no NTE, onde serão definidas as representações específicas de cada NTE para a quarta fase (zona JERP/JEJ), que é realizada por zona. A quinta fase ocorre em Salvador, envolvendo todas as equipes vencedoras da etapa zonal. Já a sexta fase é realizada em uma cidade do Nordeste e a última fase acontece em uma cidade do Brasil escolhida pelo Comitê Olímpico Brasileiro – COB.

O GRAFITAÊ é um projeto realizado na unidade da escola, determinado pela SEC/BA, em que visa resgatar a identidade e história da comunidade escolar, de forma a utilizar a linguagem da arte urbana do Graffiti. Esse projeto serve como um empoderamento dos estudantes e se concretiza por meio da pintura das paredes da escola.

A EPA - foi desenvolvida nas escolas em 2012 e tem como intuito avivar o debate e incremento às práticas culturais no campo da história, da arte e do patrimônio. O objetivo do EPA é estabelecer os elos com o tempo, a história, a cultura, os lugares e as interações entre os indivíduos e as gerações. O projeto contém três fases: a primeira é a busca de diversos contextos e distintos patrimônios da vida social. A segunda fase é a apresentação no NTE, com a exposição dos álbuns com registro fotográfico artístico e cultural baiano e a terceira fase é realizada na 4ª Mostra das Aventuras Patrimoniais na culminância estadual e no 4º Encontro Estudantil Todos Pela Educação: ciência, arte, esporte e cultura realizada na cidade de Salvador.

O ENEM 100%, faz parte também da SEC/BA e tem como objetivo orientar, mobilizar e fomentar a participação dos estudantes do ensino médio, sobretudo os estudantes da 3ª série, com foco na melhoria da proficiência no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

A FEIRA DE CIÊNCIA visa promover a educação científica para professores e alunos, com o propósito de inovar e diversificar o currículo escolar, promover o acesso dos estudantes ao conhecimento **científico**, a cultura e a tecnologia. O projeto é concretizado na unidade escolar com apresentação das diversas invenções científicas.

PROJETO ALUNO NOTA 10 é oferecido pela própria unidade escolar e visa a incentivar a melhoria dos alunos nos estudos, com premiação aos alunos que se destacam durante o ano letivo. É executado no final do ano letivo, com a escolha de dois alunos de cada sala, que apresentarem melhores notas, comportamento e são escolhidos pelos professores. A próxima etapa é uma prova de conhecimentos relativos aos assuntos estudados durante o ensino médio, entre os alunos que se destacaram. O melhor aluno será premiado como o aluno nota 10 entre os outros 10. A culminância é realizada com um coquetel com a presença de toda comunidade escolar e com a premiação dos alunos destaques.

Assim, os projetos fazem a diferença no cotidiano da escola, são responsáveis pelo incentivo e motivação dos alunos. Além de ser a uma forma didática de aprendizagem, desperta no aluno o anseio pela busca da arte, da cultura do conhecimento e aproxima o aluno cada vez mais da escola.

Análise e resultados

Para compreender a importância dos projetos no CELEM, foi necessária uma observação do espaço da escola, que apresenta uma boa estrutura com pátios, cantina, quadra poliesportiva, biblioteca, sala de vídeo, sala de informática e área de plantação. É também considerada pelo Núcleo Território de Educação - NTE12 como uma escola de porte pequeno, devido ao número reduzido de alunos nos últimos anos.

Conforme características apresentadas acerca de cada um dos projetos desenvolvidos, podemos constatar conforme Prado (2003. p. que a integração efetiva poderá ser desenvolvida à medida que sejam compreendidas as especificidades de cada universo envolvido, de modo que as diferentes mídias possam ser integradas ao projeto, conforme suas potencialidades e características, caso contrário, corre-se o risco da simples justaposição de mídias ou de sua subutilização.

Assim, por meio da entrevista, a vice-diretora citou os projetos pedagógicos que são realizados na escola como: TAL, FACE, JERP, DANCE, GRAFITAÊ, EPA, ENEM 100%, FEIRA DE CIÊNCIA, CONSIÊNCIA NEGRA e PROJETO ALUNO NOTA 10. São projetos adotados e desenvolvidos numa perspectiva inovadora e dinâmica, de modo que contribua

para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Dessa forma, ela expressa a relevância dos projetos para a escola e para os alunos.

Todos eles possuem sua relevância e especificidade no contexto do processo ensino/aprendizagem. As competências exigidas para cada projeto tentam envolver o máximo de alunos possível em suas devidas habilidades. A interação estudantil é muito maior durante a realização dos projetos pedagógico, e isso favorece a construção de uma aprendizagem cada vez mais significativa e real para os estudantes. (Direção do CELEM, 2019).

Em vista disso, é necessário esforço e dedicação para a realização dos projetos. Desse modo, os projetos são organizados por área do conhecimento, tais como: linguagem: TAL, FACE, GRAFITAÊ, DANCE e JERP; Ciências humanas: CONSIÊNCIA NEGRA, e EPA; Ciências da natureza e Matemática: FEIRA DE CIÊNCIA. Há os projetos que envolvem todas as áreas como ENEM 100% e o ALUNO NOTA 10. Além disso, os projetos são distribuídos durante as três unidades letivas de acordo ao cronograma da SEC/BA e também pela própria organização da unidade escolar.

Esse processo de construção e realização dos projetos vão além da integração estudantil, pois tem despertado também diversos talentos na música, na literatura, na dança, entre outros. Eles também têm a função de contribuir para a boa desenvoltura do aluno em público, como exemplo o desenvolvimento da oralidade. Logo, os projetos contam com a participação de toda comunidade escolar, no que se refere ao planejamento ou à realização, como relata a vice-diretora:

O projeto “Aluno Nota 10”, que foi criado na própria escola há 10 anos, mas eventualmente é adaptado e incrementado pela equipe da unidade. Os demais, a SEC/BA disponibiliza no seu site a ementa de todos os projetos aqui adotados, dentre outros também. Ainda assim, a equipe da escola durante o período da jornada pedagógica e principalmente no período destinados à Atividade Complementar – AC, realiza o planejamento e as adequações necessárias de acordo a nossa realidade para a qualificar a execução desses projetos. (Direção do CELEM, 2019).

Dessa maneira, os projetos pedagógicos se caracterizam como de fundamental importância para a dinamizar o cotidiano da escola, além de agregar valor ao processo ensino e aprendizagem, como afirma a vice-diretora: “Sem os projetos, a escola não teria a mesma dinâmica, o mesmo destaque, não despertaria o interesse e o prazer dos estudantes. Uma

escola sem projetos pedagógicos é uma escola ‘sem vida’, sem alegria e com aprendizagem deficiente”. Nesse sentido, Valente (2002, p. 4) assegura que

(...) no desenvolvimento do projeto o professor pode trabalhar com [os alunos] diferentes tipos de conhecimentos que estão imbricados e representados em termos de três construções: procedimentos e estratégias de resolução de problemas, conceitos disciplinares e estratégias e conceitos sobre aprender.

Assim, o CELEM é uma escola em que apresenta “muita vida”, pois é visível a participação de todos os alunos nos projetos, nem que seja pelo menos em um, além de ser nítido na face dos alunos o prazer de realizar tais projetos. Dessa forma, pode despertar no aluno o interesse em permanecer na escola. Por isso, o CELEM já foi destaque no NTE12 e teve o privilégio de ser a primeira escola do território de identidade da Bacia do Paramirim em ser contemplada com o Ensino Médio Inovador - ProEMI, que é um programa estadual e tem o intuito de oferecer a maior permanência do discente na escola durante o dia. São oferecidos aos alunos oficinas didáticas em turno oposto, como: aula de dança, química, literatura, teatro, meio ambiente, matemática, esporte, entre outras.

Por conseguinte, a escola ganha mais destaque no Estado da Bahia, tendo em vista os projetos como contribuintes para todas as conquistas já alcançadas, como relata a vice-diretora:

O CELEM sem dúvida é uma escola de referência no NTE12 e no estado da Bahia. Prova disso, foi a premiação recebida pela SEC/BA em 2013, como escola destaque no setor administrativo e pedagógico. Os projetos contribuem para esse destaque e reconhecimento. Outro momento de reconhecimento do destaque do CELEM ocorreu em 2009, quando a escola foi contemplada pelo programa Ensino Médio Inovador - ProEMI. Um programa do governo federal, no qual o CELEM foi o pioneiro na Bacia do Paramirim, pois desde então já possuía os pré-requisitos administrativos e pedagógicos necessários para oferecer o ProEMI. (Direção CELEM, 2019).

Em virtude disso, o colégio se desenvolve de forma positiva, pois com a inserção do projeto ProEMI, a escola teve muitos ganhos principalmente no ensino/aprendizagem, segundo a afirmativa da nossa entrevistada:

A princípio muitos recursos pedagógicos e midiáticos foram adquiridos e muitos estudantes viram suas habilidades e competências sendo desvendadas e valorizadas, por meio da ampliação do seu tempo de aprendizagem durante

as oficinas pedagógicas. Além disso, algumas oficinas ofertadas serviram de suporte para auxiliar a aprendizagem nas disciplinas mais críticas da Base Nacional Comum Curricular. (Direção CELEM, 2019).

Apesar de todos os projetos terem importância no contexto da escola, há alguns em que os alunos sempre se identificam mais e a procura em participar é maior, como o JERP, referente as modalidades esportivas e o ENEM 100%, que é devido ao maior interesse dos estudantes pela melhoria do seu desempenho no Enem. Assim também, a escola tem o projeto que caracteriza como identidade do CELEM, como o ALUNO NOTA 10.

A escola não dispõe de salas temáticas de acordo as áreas do conhecimento. Quesito este que melhoraria a qualidade do ensino/aprendizagem do aluno. No entanto, a escola, ainda assim, tem todo o reconhecimento da comunidade escolar e do município, pois dispõem de qualidade tanto no que se refere a estrutura quanto no pedagógico, com professores qualificados.

Por estar situada em um município pequeno e do interior, com uma economia e comércio ainda muito incipientes, gera consequências até mesmo para a escola, pois, nos últimos anos sofre com a grande redução de alunos devido a migração de muitas famílias em busca de melhores condições de vida. Isso faz com que grande parte dos alunos abandonam a vida escolar. Como mostra as Tabelas 1, 2 e 3 sobre as características da escola

Tabela 1- Características do EJA VI Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães de Botuporã BA, 2018

EJA VI	
Aprovação	66,6%
Evasão	26,7%
Transferência	6,7%

Fonte: CELEM, 2019.

Tabela 2 – Características do EJA VII do Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães de Botuporã- BA, 2018

EJA VII	
Aprovação	84,4%
Evasão	15,6%
Transferências	0

Fonte: CELEM, 2019.

Tabela 3 – Características do Ensino Médio do Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães de Botuporã- BA, 2018

ENSINO MÉDIO	
Aprovação	77%
Aprovação. Dependência	6,1%
Reprovação	5%
Evasão	9,3%
Transferências	2,6%

Fonte: CELEM, 2019.

Os dados apontam para uma situação, como apresenta o ensino médio regular, em que tem 5% de reprovação e 9,3% de evasão. O número maior de evasão ainda assim é entre os alunos do EJA, que apresentam uma grande porcentagem com 15,6% e 26,7%, pois são os que mais migram para outras cidades. O número de aprovação é satisfatório, o que demonstra o bom desempenho do aluno. Assim, o maior problema da escola hoje é a grande evasão dos alunos que, por consequência, gera na escola fechamento de turmas, além da preocupação com o destino desses alunos. Os projetos escolares mesmo sendo importante e motivador, ainda assim não é suficiente para permanência do aluno, pois o fator econômico e a busca por emprego e melhores condições de vida são os maiores responsáveis pelos números da evasão. Em outras palavras, o social e o econômico são fatores que merecem atenção do poder público, para melhoria da educação no Brasil. Vale ressaltar que mesmo com a dificuldade que a escola enfrenta em relação às questões econômicas conseguiu e consegue se destacar no Território de Identidade da Bacia do Paramirim NTE12 e também no Estado.

Considerações finais

O trabalho buscou analisar a implementação e desenvolvimento do currículo por meio de projetos pedagógicos em uma escola pública de Botuporã, Estado da Bahia, bem como suas implicações para a melhoria da qualidade do ensino. No intuito de verificar hipóteses, realizamos uma pesquisa bibliográfica e de campo. Partimos da compreensão de que a participação de todos é fundamental para a implementação do projeto político pedagógico. Essa participação deve envolver todos no processo de ensino e aprendizagem, considerando o dinamismo que exige o trabalho coletivo.

Convém aqui, nessas palavras finais, afirmar que o tema em estudo é bastante vasto, como vastas são as suas variáveis. Por isso representa um campo amplo para a pesquisa científica. Nesse sentido, informamos que a realização deste breve estudo serviu de ensaio para o aprofundamento no tema e de buscar, em futuras investigações, novas estratégias para a implementação do currículo educacional, de modo que contribua para o desenvolvimento da aprendizagem significativa dos alunos e, conseqüentemente, a sua cidadania plena.

Com a implementação dos projetos pedagógicos no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães, tornou-se efetivo o objetivo da educação básica de se atingir melhores resultados para a aprendizagem do aluno. Os dados, que apresentam os elevados índices de aprovação, são reveladores do quanto os projetos didáticos têm sido fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos. Isso implica dizer o quanto os projetos constituem e se constituem em estratégia fundamentais para o desenvolvimento de processo de ensino que prima pela cidadania dos alunos.

Os projetos apresentam ainda uma evolução na escala de desenvolvimento, cultural, intelectual e social dos alunos discente. Os resultados evidenciados permitem dizer também que a implementação de projetos pedagógicos para o desenvolvimento do currículo contribui para uma relação horizontal entre professores e alunos, o que é mais favorável no processo ensino e aprendizagem. Assim, os resultados dos projetos pedagógicos representam o crescimento sociocultural e afetivo dos alunos no cotidiano da vida escolar e, conseqüentemente, fora do cotidiano da escola, aos serem reconhecidos por toda a comunidade.

Autor

Mestre em Ciências da linguagem, especialista em Psicopedagogia, Licenciado em Letras. Professor Assistente do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Ministra aulas nas disciplinas de Alfabetização e Estágio Supervisionado. Coordenador do Grupo de Estudos e pesquisa em alfabetização e letramento escolar – GEPALÉ.

Autor

Graduação em formação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e-mail: vanessa_vieira04@hotmail.com.

Referências

AUZUBEL, David P. Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Platano Edições Técnicas, 2003. 219 p.

Dewey, J. (1967), Democracia y educación. Una introducción a la filosofía de la educación, Buenos Aires, Losada.

Kilpatrick, W.H., et al. (1944), El nuevo programa escolar, Buenos Aires, Losada.
MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Livraria da Física, 2011. 179 p.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 195 p.

JOLIBERT, J. (1995), Formar niños productores de textos, Chile, Dolmen Ediciones.

PRADO, M. Pedagogia de Projetos. Série “Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias” - Programa Salto para o Futuro, Setembro, 2003.

SILVA, Wagner Rodrigues. Construção da Interdisciplinaridade no Espaço Complexo de Ensino e Pesquisa. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 143, p.582-605, maio 2011.

VALENTE, J. A. *Repensando as situações de aprendizagem*: o fazer e o compreender. Boletim do Salto para o Futuro. TV ESCOLA. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2002.